NOME DO PERCURSO TRILHO DOS MILIÁRIOS

ENTIDADE PROMOTORA MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA

TIPO DE PERCURSO PEQUENA ROTA

ÂMBITO DO PERCURSO HISTÓRICO / PAISAGÍSTICO

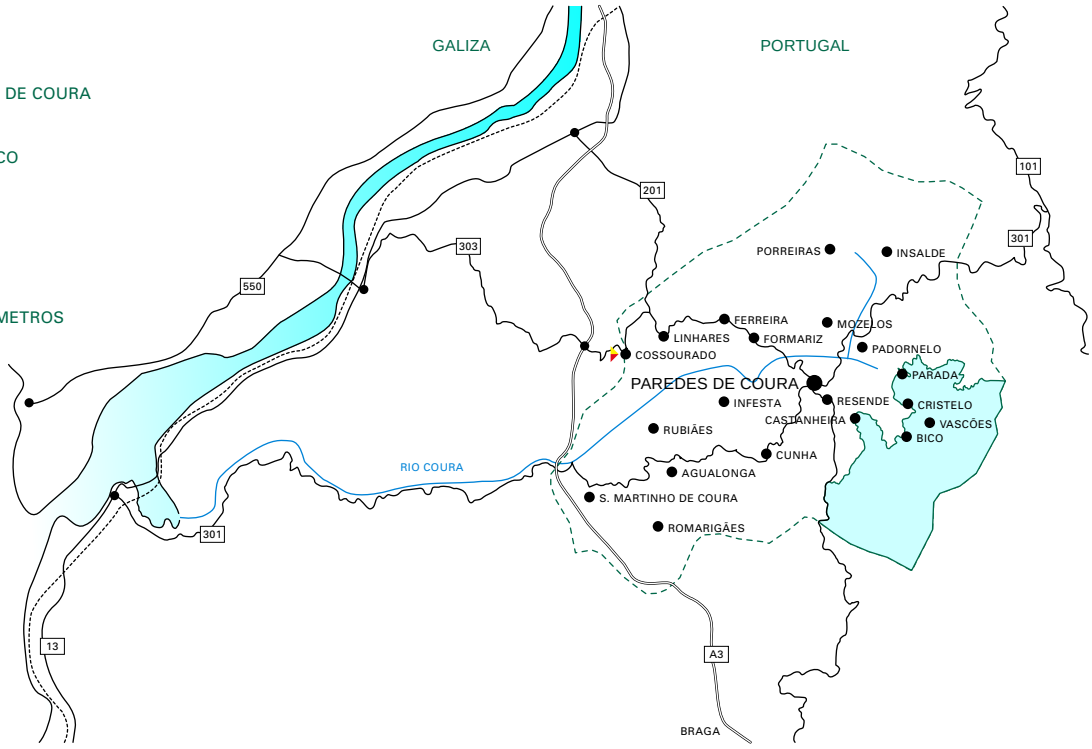
PONTO DE PARTIDA IGREJA - COSSOURADO

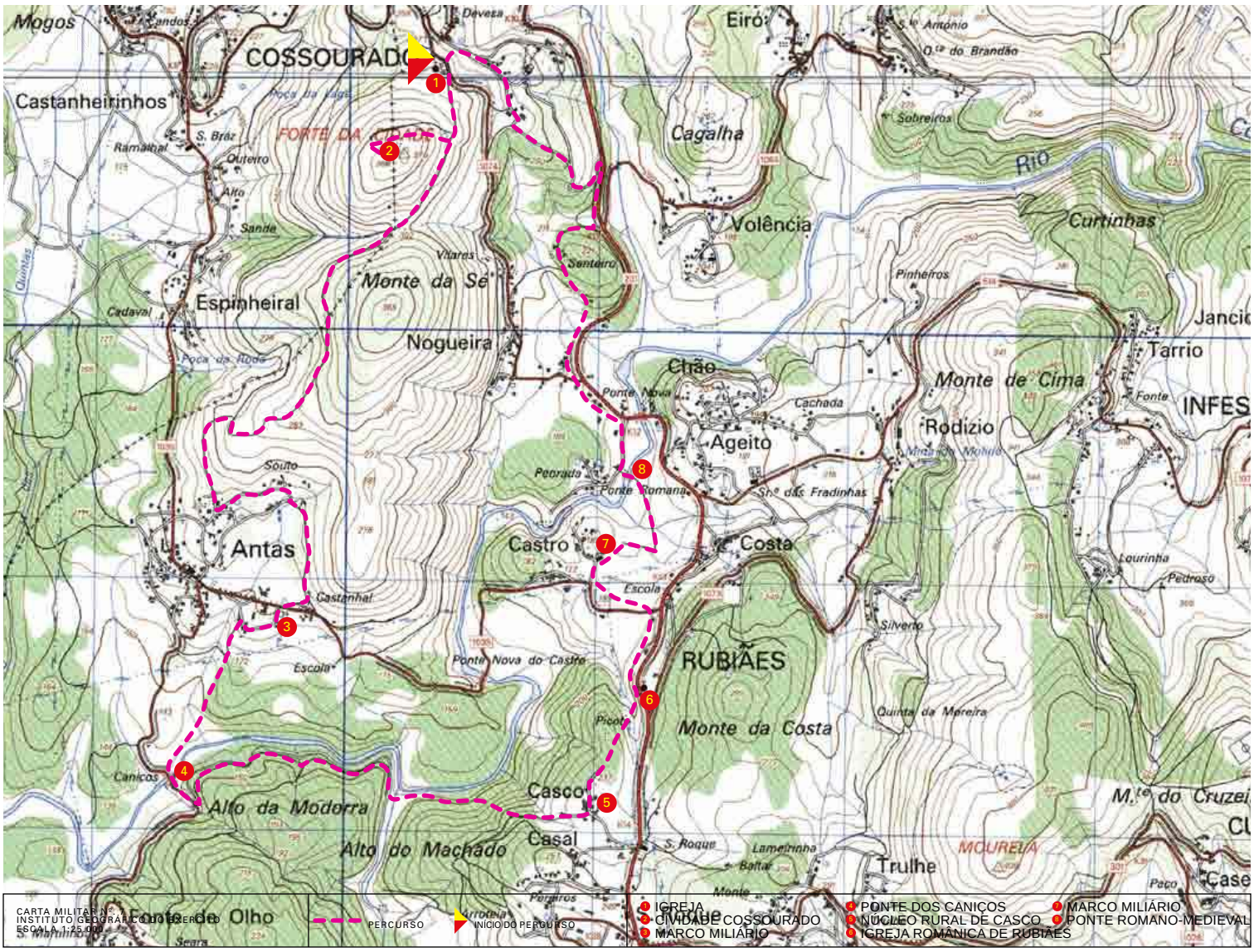
DISTÂNCIA PERCORRIDA 11 km

DURAÇÃO DO PERCURSO 4 h 30 m

GRAU DE DIFICULDADE FÁCIL

COTA MÁXIMA ATINGIDA FORTE DA CIDADE 376 METROS





REGULAMENTO

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.

Evite fazer ruídos e barulhos.

Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.

Não abandone o lixo.

Cuidado com o gado. Não incomode os animais.

Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.

Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.

Evite andar sozinho na montanha.

Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.

Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

Placa de indicação de início do Percurso.
PR significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura.

CÂMARA MUNICIPAL	251 780 100
POSTO DE TURISMO	251 783 592
PPCB	251 780 100
MUSEU REGIONAL	251 780 122
CENTRO CULTURAL	251 780 124
PISCINAS	251 780 102
BOMBEIROS	251 780 300
CENTRO DE SAÚDE	251 780 320
GNR	251 782 123
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112

PR

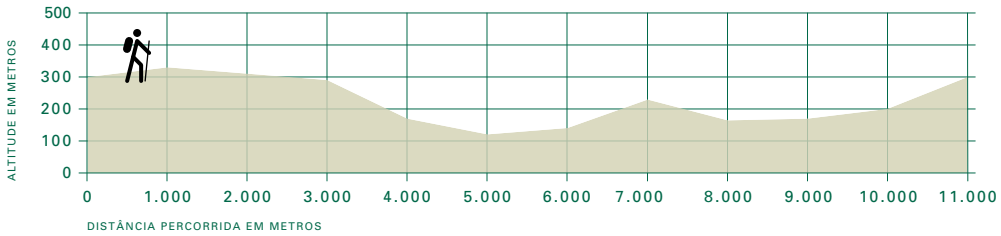
TRILHO DOS MILIÁRIOS
PERCURSO PEDESTRE

REDE MUNICIPAL
DE PERCURSOS PEDESTRES
DE PAREDES DE COURA

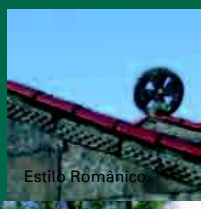
Território com Alma
Paredes de Coura

REPRODUÇÃO INTERDITA

TEXTOS, FOTOS, LEVANTAMENTO, MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO: CLUBE CELTAS DO MINHO.
ZEGRAFICDESIGN
ABRIL 2005



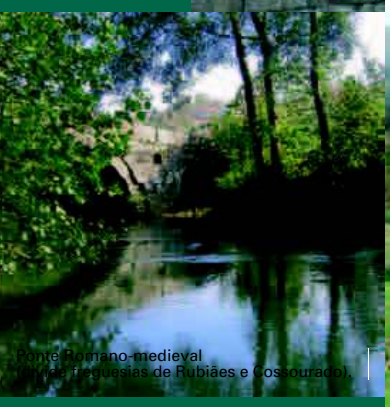
O TRILHO DOS MILIÁRIOS é um percurso de Pequena Rota PR integrado na Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura. Trata-se de um percurso marcado e sinalizado segundo as directrizes internacionais. Este percurso, pela história do concelho de Paredes de Coura, envolve as freguesias courenses de Cossourado e Rubiães.


Estilo Românico

Partindo da igreja de Cossourado, tomamos o caminho de calçada à portuguesa que surge à nossa direita e que desemboca numa estrada florestal para, a escassos metros, nos conduzir ao ponto mais alto deste percurso – o Forte da Cidade. Este, constitui paragem obrigatória, quer pelo valor paisagístico, quer pelo indiscutível valor patrimonial arqueológico. Neste ponto cimeiro, encontram-se vestígios de um povoado que testemunha a presença da cultura castreja do Noroeste Peninsular. Trata-se de um povoado fortificado da Idade do Ferro conhecido por Cividade de Cossourado, que, segundo os investigadores, parece ter sido abandonado antes do fenómeno da romanização.
O nome desta freguesia, provavelmente, teve origem na palavra "cossoiro" que constitui um elemento do fuso de tecelagem.

Voltando para trás, pelo mesmo caminho, viramos à direita, seguindo uma estrada florestal que nos conduzirá até ao lugar de Antas, da freguesia de Rubiães.
Aqui, numa pequena ermida, podemos apreciar vestígios da passagem romana – os marcos miliários - que indicavam as milhas romanas da via militar 19, do itinerário de Antonino. Deixando o lugar, vamos continuando caminho até ao rio Coura por uma paisagem bucólica, de singular beleza, onde os campos dão lugar a pequenos bosques de ribeira que marginam o rio. Depois de passarmos a ponte dos Caniços, seguimos pela estrada municipal, para, passados poucos metros, voltamos à esquerda e seguirmos um caminho florestal que nos levará até ao lugar de Casco, da freguesia de Rubiães, e daqui até à igreja românica desta freguesia.

Após uma curta paragem para observarmos este belo testemunho da arquitectura medieval, cruzamos a estrada para seguirmos em direcção ao lugar do Crasto, que, por entre campos, nos conduzirá a um conservado elemento arquitectónico de origem romana – a Ponte Romano - Medieval de Rubiães.
Seguidamente, viramos à direita em direcção à estrada nacional 201. Voltamos à esquerda e seguimos pela estrada, para, pouco depois, voltarmos a virar à esquerda, passando por várias casas de habitação.
Após passarmos por entre os campos de cultivo, damos com um pequeno bosque misto, que atravessamos. Passado pouco tempo, voltamos novamente à estrada nacional 201, para, poucos metros à frente, virarmos à esquerda, seguindo o caminho que nos levará ao escadório da Igreja de Cossourado, precisamente no mesmo lugar onde teve início este passeio pelas remotas origens de Terras de Coyra.


Ponte Romano-medieval
(entre as freguesias de Rubiães e Cossourado).